

## ONDE EXISTIR SOMA EXISTIRÁ EGO

Ana Flávia Remiggi Garcia<sup>1</sup> ; Sérgio Domingues<sup>2</sup>; Juliana Moreira Barros<sup>3</sup>

**Resumo:** *As doenças autoimunes possuem uma estreita relação com aspectos emocionais. Este trabalho tem por objetivo apresentar a psicoterapia como possível aliada a outras terapêuticas no tratamento e recuperação de pacientes portadores dessas doenças, visando à regressão da patologia, à diminuição do sofrimento e ao aumento da qualidade de vida. A pesquisa, ainda em andamento, surgiu em razão do caso de um paciente portador da síndrome de Guillain Barre, o qual ficou conhecido com a triagem que alunos do curso de psicologia realizam com os pacientes da clínica de fisioterapia da UNIVIÇOSA, na cidade de Viçosa, MG. Os dados não são conclusivos; porém, outras pesquisas na área corroboram o objetivo proposto, dando legitimidade ao estudo.*

**Palavras-chave:** *psicoterapia; doença autoimune; síndrome de Guillain Barre.*

### Introdução

Ao iniciar um processo de triagem referente ao projeto de extensão “Psicologia aplicada à Fisioterapia”, que ocorre no departamento integrado de saúde da UNIVIÇOSA, deparou-se com um paciente jovem, acometido por uma rara doença, a Síndrome de Guillain Barre (SGB), o que se motivou a investigar o assunto.

Na realização da pesquisa sobre a caracterização da síndrome, foi constatado que a doença é de origem autoimune, ou seja, são doenças relacionadas à autoagressão, que o organismo desenvolve certas reações imunes aos constituintes naturais do corpo (*self*), levando a lesões localizadas ou sistêmicas (MELLO FILHO et al.,1992). Segundo o autor, “muitas indagações têm sido feitas no sentido de se determinar porque um constituinte orgânico passa a ser reconhecido como *non-self*”. São muitas as definições dadas a *self* no senso comum. Neste trabalho,

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Psicologia – FACISA – *e-mail*: afremiggi@yahoo.com.br;

<sup>2</sup> Professor do curso de Psicologia – FACISA – *e-mail*: sdufmg@yahoo.com.br;

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Psicologia – FACISA – *e-mail*: jumoreirabarros@yahoo.com.br

referiu-se à ideia desenvolvida por Skinner (1953, 1957), de que *self* pode ser sinteticamente definido como a maneira como um sujeito vivencia sua ontogênese, sua história de vida e os relatos verbais decorrentes dessa vivência, fato que explica a singularidade com o que tal conceito se identifica. Da mesma forma que não se encontram duas pessoas exatamente iguais, não há dois *selves* idênticos, o que talvez ajude a esclarecer porque algumas pessoas adoecem psiquicamente e outras não. (KOHLENBERG; TSAI, 2006).

Atualmente, tem-se dado grande importância na relação entre o estresse físico, psicológico e o sistema imune das pessoas. O estresse é um termo que compreende um conjunto de reações e estímulos que causam distúrbios no equilíbrio do organismo, frequentemente com efeitos danosos.

A definição de estresse tenta traduzir a capacidade de resistência do homem aos choques emocionais e às agressões do mundo exterior. Há pessoas mais ou menos predispostas ao estresse: pessoas ansiosas, nervosas ou agressivas são portadoras de uma grande capacidade de “autoestresse”; outras, que vivem no limite da passividade, são mais capazes de absorver as agressões (TRIPICCHIO, 2005).

Durante diversos eventos estressantes como perda, privação, culpa, aflição, situações de dor e sofrimento ocorre uma perturbação da interrelação dos processos adaptativos do sistema imunológico e endócrino-lógico, aumentando a vulnerabilidade do organismo às doenças em geral (TRIPICCHIO, 2005).

As diversas interações entre os sistemas nervoso, endócrino e imunológico provavelmente acontecem a partir do sistema límbico, que faz interagir as percepções córtico-cerebrais com o hipotálamo, dando origem ao termo neuropsicoimunoendocrinologia (MELLO FILHO *et al.*, 1992).

A interação com o ambiente contribui para uma organização neural sempre mais complexa. Essa estruturação seletiva do encéfalo pelo ambiente se renova a cada geração. Sobre o patrimônio genético, se superpõe uma variabilidade individual da organização dos neurônios e de suas sinapses, que permite imprimir em cada encéfalo humano traços próprios ao ambiente particular em que esse se desenvolveu (TRIPICCHIO, 2007).

Tendo em vista que o elo entre o soma e os fenômenos psicossociais se entrelaçam nas importantíssimas áreas da patologia humana, o interesse de estudo se voltou para a importância da psicoterapia nos pacientes com doenças autoimunes e seus benefícios na recuperação, diminuição do sofrimento e aumento na qualidade de vida desses pacientes.

### **Material e Métodos**

Esta é uma pesquisa de campo, sendo nosso espaço de pesquisa a clínica de Fisioterapia da UNIVICOSA. Para seleção dos sujeitos de pesquisa, utilizou-se uma triagem que está em andamento, por meio de observação participante e entrevista semiestruturada, com base no método clínico.

Em uma amostra de 88 pacientes com vários acometimentos, realizou-se a triagem em 12 desses pacientes até o momento desta pesquisa.

### **Resultados e Discussão**

A triagem encontra-se em andamento; portanto, a pesquisa não foi concluída. Dentre os 12 pacientes triados, apenas um apresenta diagnóstico de doença autoimune.

O sujeito em questão, há oito meses, foi diagnosticado como portador da SGB, que, segundo Juyo *et al.* (1999), citado por Beneti e Silva (2006), trata-se de uma polirradiculoneuropatia desmilenizante inflamatória, caracterizada pela ocorrência de um ataque agudo dos nervos periféricos e craniais. As manifestações da SGB progridem rapidamente. Essas causam fraqueza muscular ou paralisia igualmente em ambos os lados do corpo. Essa fraqueza tem início nas pernas e estende-se posteriormente para os braços, caracterizando a paralisia ascendente, podendo ocorrer ao mesmo tempo formigamento e dor nas mãos e pés, sintomas esses, como relatado na entrevista, apresentados pelo paciente.

Para Quintero e Boza (1999), *apud* Beneti e Silva (2006), várias são as patologias que antecedem à SGB, manifestando-se na metade dos casos relatados como infecção respiratória ou gastrointestinal nas quatro semanas antecedentes ao início dos sintomas neurológicos da síndrome. O paciente está em seu oitavo mês de recuperação e apre-

sentia significativa remissão dos sintomas. De acordo com Platón *et al.* (2003), *apud* Beneti e Silva (2006), o processo de recuperação da SGB varia desde poucas semanas até meses e, em cerca de 95% dos casos, o paciente se recupera por completo. Segundo o paciente pesquisado, a possibilidade de remissão completa da doença o tranquilizou e constitui grande motivador para seu engajamento no processo de recuperação.

Para Torres *et al.* (2003), citados por Beneti e Silva (2006), há fatores inerentes ao paciente que estão envolvidos tanto na aquisição quanto na recuperação da síndrome, relacionados à resposta autoimune. A saúde mental e as relações sociais dos pacientes influenciam diretamente na recuperação somática do indivíduo:

*“...parece-nos que há agora uma substancial evidencia empírica para a assertiva de que a saúde psicológica e a somática não são separáveis apenas arbitrariamente. Para parafrasear uma citação familiar: ‘ Onde existir soma existirá ego ’”.*(MELLO FILHO, 1998).

Ao concluir a triagem desta pesquisa, buscou-se oferecer aos pacientes que se interessarem acompanhamento psicoterápico aliado a outras formas de tratamento como a reabilitação fisioterapêutica e medicamentosa, para que esses se beneficiem na recuperação, diminuindo o sofrimento e aumentando a qualidade de vida.

### Referências Bibliográficas

KOHLBERG, Robert J.; TSAI, Mavis. **Psicoterapia analítica funcional**. Santo André: ESETec, 2006.

MELLO FILHO, Julio et al. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre. Artes médicas, 1992

TRIPICCHIO, Adalberto (2005). **Reflexões sobre o campo Psi**. Disponível em: <<http://www.redepsi.com.br/portal/modules/soapbox/print.php?articleID=158>>. Acesso em: 11 abr. 2010.

TRIPICCHIO, Adalberto (2007). **O cérebro seria modela pelo meio ambiente?**. Disponível em: < <http://www.redepsi.com.br/portal/modules/smartsection/print.php?itemid=595>> Acesso em: 11 de abril de 2010.